ESTADO DA BAHIA

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO DE 2014

RREO - Anexo 9 (LRF, art.53, § 1º, inciso I)

20 1 00

RREO - Allexo 9 (LRF, alt.55, § 1°, lliciso i)			K\$ 1,00
RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS ATÉ O BIMESTRE	SALDO NÃO REALIZADO
	(a)	(b)	(c) = (a - b)
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (I)	3.117.896.315,00	1.422.045.632,97	1.695.850.682,03

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE		SALDO NÃO
		LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)	EXECUTADO $(g) = (d - (e + f))$
		(e)		
DESPESAS DE CAPITAL	7.960.909.607,67	3.607.608.042,51	29.989.952,97	4.323.311.612,19
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte	-	-	-	-
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte por Instituições Financeiras	-	-	-	-
DESPESA DE CAPITAL LÍQUIDA (II)	7.960.909.607,67	3.607.608.042,51	29.989.952,97	4.323.311.612,19
				•
RESULTADO PARA APURAÇÃO DA REGRA DE OURO (III) = (I - II)	(4.843.013.292.67)		(2.215.552.362.51)	(2,627,460,930,16)

Fonte: FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF, 23/01/2015 09:21

Notas:

- a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- b) Despesas empenhadas, mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não-processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.

^{1 &}lt; Operações de Crédito descritas na CF, art. 167, inciso III>

² Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não-processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em: